

Ministro quer apoio a incentivo para pesquisa

O ministro da Ciência e Tecnologia, Luiz Henrique da Silveira, pediu ontem em São Paulo o apoio dos empresários à sua proposta de criar incentivos fiscais para aplicação em desenvolvimento e pesquisa. "O projeto está em fase final de avaliação na área financeira do governo e, por isso, todos os empresários precisam manifestar seu apoio à medida, mandando mensagens aos Ministérios da Fazenda e da Indústria e do Comércio."

Para Luiz Henrique, só com apoio da iniciativa privada será possível "se atingir a meta de 2% do PIB de recursos anuais em ciência e tecnologia em 1990". No momento, afirmou, o presidente Sarney tem analisado o setor a longo prazo e não deverá determinar cortes visando a diminuição do déficit público: "O presidente compreende que não se trata de despesa, mas de investimento no futuro".

Na sua opinião, a am-

pliação do número de bolsistas no Exterior, de dois mil para 5,5 mil, este ano, é um nítido sinal do governo de que o orçamento para 1988 já está definido. "Esse volume, no entanto, ainda é muito pequeno, se compararmos com a Coréia, que possui 19 mil alunos/ano estudando em outros países. Assim sendo, o projeto concedendo incentivos fiscais às empresas que se integram ao programa de formação profissional específica, seja no Exterior ou nos centros desenvolvidos de estudo no País, tem de ser aprovado."

A possibilidade de formação de joint-ventures no campo da informática, abordada por um dos presentes ao encontro com o ministro, organizado pela Câmara Italiana de Comércio, foi respondida pelo secretário-executivo do MCT, Luciano Coutinho. Ele disse que o governo permite a associação na biotecnologia, novos materiais e química fina.